

P O E S I A

RICARDO LIMA

formigas
dominam a tarde
de sol
arco-íris e sabonete

dia simples
coisa de feijão
pé descalço

algumas árvores
para pássaros
e o destempero das horas
martela sombras
no telhado

*

lavar prato
com prudência
caiar paredes
com tempero
respirar
no fim do dia

não ter sede
mas ágata
palha e pássaros
pra enfeitar
espantalho

calar e cantar
sempre

novos desertos
e azul claro

Ricardo Lima nasceu em Jardinópolis (SP), em 17 de novembro de 1966. Publicou Primeiro Segundo (Arte Pau-Brasil, SP, 1994), Chave de ferrugem (Nankin, SP, 1999) e Cinza ensolarada (Azougue, RJ, 2003). Os poemas acima integram o livro inédito Impuro silêncio, a sair pela editora Azougue, em 2006. É jornalista e vive em Campinas (SP).